



CINECLUBE FEDERAL: APRENDENDO, FILMANDO E ENSINANDO: PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS SOBRE DIREITOS HUMANOS

LÍVIA U. DE SOUZA¹, ANNA CAROLINY L. MANTELATO², VIVIANE B. ARAÚJO³, FLÁVIO H. FERRARESI⁴

¹ Estudante de Ensino Médio e Curso Técnico em Química, Bolsista de extensão, IFSP, Campus Capivari, liviauvini@live.com

² Estudante de Ensino Médio e Curso Técnico em Química, Bolsista de extensão, IFSP, Campus Capivari, carolinny2009@hotmail.com

³ Estudante de Ensino Médio e Curso Técnico em Química, IFSP, Campus Capivari, vivianearaujo15@gmail.com.

⁴ Professor EBTT de Matemática, Coordenador do projeto, IFSP, Campus Capivari, flavio.ferraresi@gmail.com.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 8.03.08.04-0 Interpretação Cinematográfica

Apresentado no
IV Congresso de Extensão e IV Mostra de Arte e Cultura
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo o desenvolvimento da atividade cineclubista, de maneira a possibilitar o acesso da comunidade interna e externa do campus à cinematografia, introduzindo temas como a história do cinema e os gêneros cinematográficos, além de produzir rodas de conversa que relacionem o cinema à temática dos Direitos Humanos, conscientizando e gerando conhecimento acerca dos dois assuntos. O projeto visa entender o cinema e as produções audiovisuais como possíveis caminhos para ampliação dos saberes e do patamar cultural dos participantes, de modo a contribuir para o desenvolvimento do senso crítico e a formação de novos hábitos, favorecendo o exercício da cidadania. O “CINECLUBE FEDERAL – Aprendendo, filmando e ensinando: produções audiovisuais sobre Direitos Humanos” contempla ações como a exibição de curtas-metragens sobre os Direitos Humanos (seguida pela organização de rodas de conversas ao final dos filmes, para que haja reflexão a respeito dos temas abordados), realização de pesquisas sobre produções cinematográficas na literatura, produção de artigos e confecção de curtas-metragens junto a comunidade interna, além da realização III Festival de Curtas-metragens sobre Direitos Humanos no Cine Vera Cruz (cinema local).

PALAVRAS-CHAVE: cinema; cultura; direitos humanos; ensino.

AÇÃO VINCULADA: Projeto de extensão cadastrado na plataforma do Sigproj intitulado por “Cineclubes Federal (Ano 03) - Aprendendo, Filmando e Ensinando: Produções Audiovisuais sobre Direitos Humanos”.

INTRODUÇÃO

O projeto proposto apresenta importância significativa para a comunidade, tendo em vista a necessária democratização da cultura através da oferta de acesso ao cinema (devido à grande parcela da população brasileira que se encontra desprovida desse direito), além da elucidação e disseminação do relevante debate acerca dos direitos humanos em âmbito nacional e global, provocado durante a execução do trabalho. Isso se faz necessário em função do fato de que parte majoritária dos adolescentes e adultos brasileiros não tem conhecimento acerca de documentos importantes para o exercício da cidadania (como, por exemplo, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948,

que garante a todos direitos civis, ambientais, sociais, políticos, culturais e econômicos, os quais em grande parte são mundialmente violados e não concretizados). Assim, se faz relevante o debate do assunto, de maneira a promover um diálogo ético e responsável com a sociedade. As produções audiovisuais e a pesquisa realizada também poderão auxiliar de forma concreta no debate sobre Direitos Humanos, de maneira a trazer a temática a partir de um meio didático.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto contou com o uso de poucos materiais, sendo eles, em sua maioria, necessários para possibilitar a exibição dos filmes. Para a projeção dos curtas metragens se utilizou o retroprojetor e, no caso das produções dos curtas, foi necessário o uso de uma câmera filmadora e da utilização de laboratório de informática para edição e preparo do material cinematográfico.

Para a realização do projeto, se utilizou como metodologia a realização de pesquisa bibliográfica a respeito dos temas cinema e direitos humanos (que serviram de base teórica para os debates envolvendo os assuntos abordados nos encontros), curadoria cinematográfica com finalidade de elencar filmes que apresentam foco na temática dos direitos humanos, além promoção de debates por meio da exibição dos filmes escolhidos nas comunidades interna e externa, e, por meio de oficinas, foi possível trabalhar conceitos relativos ao cinema e a produção audiovisual e formas práticas de se executar curtas-metragens para a construção dos mesmos. Além disso, em parceria com o cinema local, será promovido o Festival de curtas-metragens com base na temática tratada pelo projeto, a ser apreciado pela comunidade interna e externa à instituição, a disseminação dos trabalhos executados através de redes sociais e a formação de uma cinemateca que irá arquivar e disponibilizar ao público em geral, entre outros, os curtas-metragens elaborados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Notou-se ao desenvolver o projeto uma grande resistência dos alunos envolvidos (cerca de quinze pessoas a cada sessão) devido à temática proposta pelos próprios estudantes. Tal comportamento pode ser justificado pelo atual momento político vivenciado nos últimos anos, que intensificou a rejeição à discussão de tais temas, uma vez que estes muitas vezes foram associados aos ideais de determinados partidos. Nesses encontros, foram exibidos curtas-metragens como “Ilha das Flores” (1989) e “Cores e Botas” (2010), a partir dos quais os participantes demonstraram aprovação e relataram fatos vivenciados por eles.

Em relação ao público interno, houve uma adesão significativa por parte dos alunos do campus. Em tais exposições, utilizou-se uma estratégia diferente, que se mostrou mais eficaz. Para as exposições dos filmes, foram feitas orientações de uma leitura possível de pontos importantes dos filmes, facilitando a obtenção do resultado desejado. Foram exibidos filmes como “Até o Último Homem” (2017) e “Histórias Cruzadas” (2011).



Figura 1: Pôster de divulgação produzido pelas bolsistas do projeto. →

ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA

A fim de estreitar os contatos com a comunidade externa, foi estabelecida uma parceria com a E.E. Profª Jeni Apprilante, em que os alunos do ensino médio poderiam participar do projeto do cineclubes em contra turno ao período de aulas. Os primeiros encontros contaram com a participação de 12 alunos. No entanto, apesar dos esforços para desmistificar e romper os paradigmas criados pela falta de debate acerca dos Direitos Humanos, o grupo apresentou certa resistência quanto a debater temas polêmicos, ocasionando a evasão de uma parcela dos participantes das rodas de conversa na comunidade externa. Dessa forma, os resultados são alcançados vagarosamente e, aos poucos, o público-alvo do projeto demonstra mudança e conscientização, além de ser observada a conquista de saberes a respeito do cinema e da produção de curtas-metragens.



Figura 2: Encontro dos bolsistas do projeto com a comunidade externa no Centro Cultural em Rafard.

CONCLUSÕES

O presente trabalho discute temas de difícil abordagem e debate, devido sua forte interferência nos hábitos de vida já inseridos na sociedade, uma vez que os Direitos Humanos apresentam extrema dificuldade em efetivamente se tornarem políticas públicas. Por esse motivo, encontraram-se empecilhos na progressão do trabalho, ocasionada pela evasão da comunidade externa. Dessa forma, é possível observar dificuldade na conquista dos objetivos propostos, sendo que os resultados são alcançados vagarosamente. Algumas propostas de soluções estão sendo estudadas de modo a manter os alunos envolvidos para conscientizar e transmitir ensinamentos acerca das produções cinematográficas e dos Direitos Humanos para as comunidades interna e externa do campus.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Pró-Reitoria de Extensão do IFSP pelo financiamento do projeto de modo a torná-lo viável, ao Cinema Vera Cruz e ao Centro Cultural de Rafard pela parceria para a exibição dos curtas metragens. Além disso, agradecemos a colaboração do Centro de Referência de Assistência Social de Rafard e à Escola Estadual Professora Jeni Apprilante.

REFERÊNCIAS

- Agência Nacional do Cinema, ANCINE. Cinema Perto de Você. Disponível em: Acesso em 05 de janeiro de 2015.
- DANCYGER, Ken. Técnicas de edição para cinema e vídeo: história, teoria e prática. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
- DUARTE, Rosalia. Cinema e Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- MACHADO, Arlindo. A arte do vídeo. São Paulo: Brasiliense, 1997.
- Organização das Nações Unidas, ONU. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Disponível em: Acesso em 05 de janeiro de 2015.
- REY, Marcos. O roteirista profissional. São Paulo. Ed. Ática, 1997
- SANTOS, Murilo Alves dos. SILVA, Gustavo Baptistella Leite da. Tolerância. 2009. 132f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Comunicação Social, habilitação em Radialismo) - Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2009.